



Clara Becker <clara@lupa.news>

OUTRO LADO - Agência Lupa deadline hoje às 17h

Marília Cândido Lopes (SEDPAC) <marilia.lopes@direitoshumanos.mg.gov.br>
Para: Clara Becker <clara@lupa.news>

28 de março de 2018 07:34

Prezada Clara,

envio. Confirme o recebimento, por favor.

O enfrentamento à violência contra as mulheres é uma das prioridades do Governo do Estado de Minas Gerais. A primeira ação da atual gestão nesse sentido foi a criação da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac) e, em sua estrutura, a Subsecretária de Políticas Para as Mulheres, responsável por articular políticas públicas de enfrentamento à violência e promover a autonomia econômica das mulheres.

A partir da criação da pasta, uma série de ações foi articulada para garantir o combate efetivo a atos que caracterizam violência e discriminação de mulheres. Entre elas, destaca-se a sanção da Lei Estadual 22.256/16, que trata da Política de Atendimento à Mulher Vítima de Violência. A legislação garante o atendimento integral à população de mulheres, observando os princípios da dignidade da pessoa humana, da não discriminação e da não revitimização, além de buscar o aperfeiçoamento dos serviços especializados nas áreas da saúde, da rede socioassistencial e do sistema de Justiça, por meio da articulação e humanização desses serviços e da garantia de funcionamento em tempo integral.

Para garantir o protocolo humanizado de atendimento às vítimas e a composição da cadeia de custódia, sem revitimizar as mulheres e preservando provas periciais da violência sexual, foi redimensionado o CEAHVIS - Comitê Estadual de Gestão do Atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual.

Também foi criado o Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Campo, da Floresta e das Águas. As unidades móveis do Fórum levam serviços especializados da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência a locais distantes e de difícil acesso como comunidades rurais, indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

Além disso, a Sedpac promove ações para fomentar a criação de Redes Municipais de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres no interior.

Em relação aos órgãos de Segurança do Estado, em 2017 foi inaugurada a 1ª Companhia de Polícia Militar Independente de Prevenção à Violência Doméstica contra as mulheres (PVD), da Polícia Militar, pioneira no estado e a segunda do país. Cabe à PVD prestar o segundo atendimento às mulheres, a partir da triagem das ocorrências registradas no Disque 190, na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e demais delegacias que recebem este tipo de ocorrência.

Fazem parte da rede a Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, a Promotoria de Combate à Violência Doméstica e o Núcleo de Defesa da Mulher (Nudem), além de órgãos de acolhimento social e psicológico como o Centro Estadual da Mulher Risoleta Neves (Cerna).

No Programa Mediação de Conflitos (PMC), da Secretaria de Estado de Segurança Pública, os atendimentos às mulheres são maioria. Para se ter uma ideia, de janeiro a dezembro de 2017, foram realizados mais de 6.000 atendimentos ao público feminino, mais de 70% do total. As ações Programa estão sendo ampliadas, com a inauguração, nos próximos dias, por exemplo, de mais um Centro de Prevenção à Criminalidade, com atuação do Mediação, em Juiz de Fora, na Zona da Mata.

No Estado há, ainda, as Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (Deams), unidades da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), voltadas ao atendimento humanizado das vítimas que se deparam com qualquer espécie de violência doméstica.

Em relação aos números apresentados, 335 casos em 2015, 397 em 2016 e 433, é imprescindível esclarecer que os registros se referem a crimes consumados e **tentados**. Os números de feminicídios, com grau de lesão fatal, são:

- 2015 (abril a dez): 93
- 2016: 112
- 2017: 127

Observação: não é possível comparar os dados de 2015 com os dos anos seguintes, pois a lei que tipifica o feminicídio no Estado foi promulgada em março de 2015, portanto, para esse ano, os dados vão de abril a dezembro.

Atenciosamente,

Marília Cândido Lopes

De: Clara Becker <clara@lupa.news>

Enviado: terça-feira, 27 de março de 2018 19:37:54

Para: Marília Cândido Lopes (SEDPAC)

Assunto: Re: OUTRO LADO - Agência Lupa deadline hoje às 17h

[Texto das mensagens anteriores oculto]